



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 4912 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Os santos: uma tira de (humor) ódio*, de Leandro Assis e Triscila Oliveira, publicada pela Editora Taim em 2025, é uma narrativa em histórias em quadrinhos, com indicação complementar do gênero novela gráfica. Destinada ao terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA - Ensino Médio), a obra utiliza o humor crítico e a sátira para retratar o cotidiano de dois grupos sociais distintos no Rio de Janeiro: uma família branca, pertencente à elite da zona sul, e uma família de mulheres trabalhadoras domésticas da periferia. Ao entrecruzar essas experiências, a narrativa aborda temas como racismo, desigualdade racial e social, luta de classes, desigualdade de gênero, sexualidade, política e condições de trabalho, evidenciando as assimetrias de poder e as contradições que estruturam a sociedade brasileira. A obra propicia uma leitura crítica das relações sociais contemporâneas e das múltiplas realidades que coexistem em um mesmo espaço urbano.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta a contextualização dos autores e do processo de produção da obra, favorecendo a compreensão do enredo literário e a construção de sentidos pelo leitor. O material inclui algumas considerações sobre a leitura literária, com enfoque no trabalho pedagógico com o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como reflexões acerca da relação da obra com a categoria temática das relações étnico-raciais. Esse material supõe a proposição de cinco atividades sequenciais e dois projetos pedagógicos voltados à mediação da leitura e à exploração da obra literária, articulando interpretação, reflexão crítica e diálogo com a realidade dos estudantes. As sugestões apresentadas mostram-se adequadas ao contexto escolar, considerando as especificidades da EJA e os objetivos formativos do PNLD Equidade.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária (OL) apresenta compromisso com a equidade, na medida em que valoriza a diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero. Ao narrar o cotidiano de dois grupos sociais distintos — a elite branca e a classe trabalhadora majoritariamente negra —, a narrativa evidencia desigualdades raciais e sociais estruturantes, abordando criticamente temas como racismo estrutural, opressão, misoginia, relações de trabalho e disputa por poder. A OL também valoriza a diversidade regional e sociocultural ao retratar espaços urbanos contrastantes, como a zona sul e a periferia de uma grande cidade brasileira, evidenciando as diferenças de acesso a bens materiais, simbólicos e culturais, bem como as distintas formas de ocupação e pertencimento aos espaços sociais. Essas representações contribuem para a compreensão das dinâmicas históricas e sociais que moldam as relações entre classe, raça e gênero no Brasil. Além disso, a centralidade de personagens femininas negras e a problematização das hierarquias raciais e de gênero nas relações entre patrões e empregados reforçam o alinhamento da OL aos princípios da educação para as relações étnico-raciais, da valorização da diversidade e da promoção da equidade, conforme os pressupostos do PNLD Equidade.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, qual seja, histórias em quadrinhos (HQ). Essa classificação consta no ato de inscrição e pode ser confirmada pela organização narrativa e visual da obra literária (OL), que articula, de forma contínua, linguagem verbal e não verbal por meio de quadros, sequências imagéticas e recursos gráficos característicos do gênero. No posfácio, assinado por Débora Diniz, e no Catálogo Sistematizado do Material (CSM), a obra é também associada ao gênero novela gráfica, o que se mostra pertinente do ponto de vista conceitual, considerando a extensão, a unidade temática e a complexidade do enredo. Tal indicação, contudo, não descaracteriza o gênero literário majoritário, uma vez que a narrativa se estrutura integralmente a partir das convenções das histórias em quadrinhos, observáveis ao longo de todo o arquivo da obra (p. 22-168). Dessa forma, a classificação adotada revela-se correta e coerente, atendendo plenamente aos critérios estabelecidos no Anexo I, item 6.4, do PNLD Equidade.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária (OL) está adequadamente classificada quanto ao público preferencial ao qual se destina, sendo indicada para estudantes do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ensino Médio). Essa adequação pode ser evidenciada tanto pelos temas abordados quanto pela complexidade discursiva e estética da narrativa, que problematiza questões como racismo estrutural, desigualdade racial e social, opressão, corrupção, política, desigualdade de gênero, sexualidade, luta de classes e condições de trabalho. Tais eixos temáticos dialogam diretamente com as experiências de vida, trajetórias sociais e práticas de letramento dos estudantes da EJA – Ensino Médio, favorecendo processos de leitura crítica, conscientização e reflexão sobre direitos sociais e relações de poder, conforme indicado no Catálogo Sistematizado do Material (CSM). Além disso, a OL, estruturada a partir da articulação entre textos verbais e imagens, apresenta uma narrativa multissemiótica, coerente com os princípios dos multiletramentos, aspecto especialmente relevante para o público da EJA. Dessa forma, a classificação quanto ao público preferencial revela-se pertinente e adequada, atendendo aos critérios estabelecidos no Anexo I, itens 2.2 e 6.3.1, do PNLD Equidade.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita: das relações étnico-raciais. Isso consta, explícita e adequadamente explicado, às páginas VII e VIII do CSM, por exemplo: “Ao retratar as relações de trabalho e a convivência entre uma família branca de elite e trabalhadoras domésticas, Os Santos aborda com detalhes a relação estabelecida desde a escravidão, quando o racismo estrutural começou a se desenvolver na sociedade brasileira.” (CSM, p. VII). Na OL, esse aspecto é retratado em todo o material: as trabalhadoras domésticas são negras e os patrões são brancos. Um exemplo consta à página 31, com destaque: “Pô, cara. Foi mal. Eu não me liguei que tu era vendedor. / Ah, não? Tu achou que eu era o quê? Segurança? Faxineiro? / Eu não sou racista, não! Tenho até um amigo negro!” (OL, p. 31).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, possibilitando a interpretação de sentidos múltiplos e variados na relação dos leitores com o texto. A construção dos significados ocorre a partir da articulação entre linguagem verbal e visual, bem como do acionamento das experiências individuais e coletivas dos leitores, especialmente no que se refere às questões sociais, raciais e de classe que atravessam a narrativa. Ao representar situações do cotidiano marcadas por desigualdades estruturais, relações de poder e conflitos éticos, a obra não apresenta respostas fechadas, mas convida o leitor a elaborar interpretações diversas, conforme seus repertórios culturais, históricos e sociais. Essa característica amplia as possibilidades de leitura e favorece debates críticos sobre os temas abordados. Um exemplo dessa abertura interpretativa pode ser observado em "Pô, cara. Foi mal. Eu não me liguei que tu era vendedor" (p. 31), em que as ações das personagens e os desdobramentos narrativos permitem leituras distintas quanto às motivações, às consequências e às implicações morais envolvidas. Dessa forma, a obra atende plenamente ao critério de abertura polissêmica, conforme previsto no Anexo I, item 7.3.1, do PNLD Equidade.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Isso pode ser observado, por exemplo, em trechos com referências intertextuais, que requerem acionamento de conhecimentos sócio-históricos para serem compreendidos. Há, por exemplo, referências a músicas e obras de arte (conforme informações constantes à página 176 da OL). Além disso, a relação direta entre a linguagem verbal e a não verbal também representa o caráter literário da obra.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, compreendido como expressão artística, produz uma experiência estética singular, envolvendo o leitor de modo ativo na construção de sentidos. A dimensão formal e estética da obra literária (OL) convoca o leitor a participar do processo interpretativo por meio de escolhas linguísticas e estruturais, do uso de intertextualidades e da mobilização de referências históricas, sociais e culturais, que ampliam os níveis de leitura possíveis. A experiência estética é intensificada pela articulação entre linguagem verbal e linguagem imagética, característica central da narrativa em histórias em quadrinhos. As imagens não apenas acompanham o texto verbal, mas atuam como elementos constitutivos da narrativa, produzindo efeitos simbólicos, emocionais e críticos que exigem a participação ativa do leitor na atribuição de significados. Ao longo de toda a obra, essa integração entre texto e imagem favorece o envolvimento sensível e reflexivo do leitor, possibilitando múltiplas interpretações e leituras críticas das situações narradas. Na página 32, por exemplo, Néia - a babá negra - abençoa a criança branca "Bênção meu amor", enquanto fala com seus filhos pelo aplicativo do celular. Dessa forma, a obra atende plenamente ao critério estabelecido no Anexo I, item 7.3.3, do PNLD Equidade, ao promover uma experiência estética que articula fruição artística e reflexão social.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora de maneira consistente recursos expressivos e elementos ligados à enunciação literária, próprios do gênero histórias em quadrinhos, articulando estratégias verbais e visuais na construção do discurso narrativo. A expressividade manifesta-se, entre outros aspectos, no uso diferenciado de balões de fala, tipografias, marcas gráficas e variações de pontuação, que conferem ritmo, entonação e intensidade às vozes das personagens, contribuindo para a caracterização dos enunciadores e das situações comunicativas. As escolhas lexicais e o registro linguístico empregado reforçam a verossimilhança dos diálogos e evidenciam as posições sociais, raciais e de poder ocupadas pelas personagens, funcionando como recursos de enunciação que orientam a leitura e a interpretação. Além disso, a relação entre texto verbal e imagem amplia os efeitos de sentido, permitindo que silêncios, gestos e expressões faciais atuem como elementos discursivos relevantes. Um exemplo dessa exploração expressiva pode ser observado na página 33, onde a filha de Néia envia um emoji chorando quando ela diz não ter dinheiro para comprar o livro do cursinho, nessa passagem, como me tantas outras, a combinação entre enquadramento visual, linguagem verbal e marcas gráficas intensifica o conflito narrado e convoca o leitor a interpretar os sentidos produzidos. Dessa forma, a obra atende plenamente ao critério estabelecido no Anexo I, item 8.3.1a, do PNLD Equidade.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta caracterização consistente das personagens, assegurando a adequação dos discursos às variáveis situacionais, sociais e dialetais que atravessam a narrativa. As personagens são construídas de forma progressiva e coerente, tanto por meio de suas ações quanto pelas marcas linguísticas de seus enunciados, o que permite ao leitor reconhecer traços identitários, posicionamentos sociais e relações de poder estabelecidas nos diferentes contextos narrativos. Destacam-se, nesse sentido, as páginas iniciais da obra, que apresentam ilustrações individualizadas das personagens, acompanhadas de um quadro explicativo que explicita vínculos, tensões e pertencimentos (OL, p. 20). Tal recurso orienta a leitura e reforça a compreensão das escolhas discursivas ao longo da obra, evidenciando a adequação do registro linguístico às situações comunicativas e aos espaços socioculturais representados.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra promove o rompimento de expectativas ao apresentar uma narrativa desafiadora no que se refere à construção do enredo, à complexidade das personagens e à ambientação da história. Ao tratar de temas estruturantes da realidade brasileira — como racismo, desigualdades racial e social, opressão, corrupção, disputas políticas, desigualdade de gênero, sexualidade, luta de classes e condições de trabalho —, a narrativa afasta-se de abordagens simplificadoras e convoca o leitor a reconfigurar suas expectativas interpretativas. O enredo se constrói de modo a tensionar leituras previsíveis, exigindo a mobilização de conhecimentos de mundo e de experiências individuais e coletivas para a produção de sentidos. As referências histórico-sociais, como os períodos políticos recentes do país e o contexto da pandemia de covid-19, aprofundam esse deslocamento de expectativas ao articular acontecimentos reconhecíveis a escolhas narrativas e éticas das personagens. Um exemplo significativo ocorre a partir da página 160, quando o início da pandemia é tematizado, culminando, nos quadrinhos da página 161, na decisão das filhas de Didi de fechar a loja de brigadeiros e transformar o espaço em uma cozinha solidária para a doação de marmitas. Tal episódio rompe com expectativas de solução individual ou mercadológica e reafirma a dimensão coletiva, solidária e crítica da narrativa, tanto no plano do enredo quanto na construção das personagens e da ambientação.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. O enredo todo permite uma reflexão a respeito do racismo estrutural, da desigualdade racial e social, da opressão, da corrupção, da política, da violência e desigualdade de gênero, da sexualidade, da luta de classe e das condições de trabalho. Os temas e as situações narradas correspondem à vida de muitos brasileiros e, por isso, as referências permitem reflexões sobre a realidade, sobre si mesmo e o outro. Um exemplo é a parte que narra a visita de Vivi à casa de Cris, para conhecer sua família: a insegurança de ir a um local distante e que é periferia da cidade, além da reação da família de Cris quanto ao relacionamento homoafetivo das duas: “Tem certeza de que é seguro? O taxista me deixou assustada. / Quem é o homem da relação? / Como vocês sabem que são lésbicas? Já transaram com homem? / Se nunca transaram com homem, vocês são virgem? / Sexo entre mulher?! Sei lá. Acho estranho.” (OL, p. 53).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, ao representar, de maneira crítica e sensível, diferentes experiências, identidades e modos de vida que coexistem na sociedade brasileira. A narrativa constrói esse tratamento por meio do contraste entre grupos sociais distintos — a elite branca e a classe trabalhadora negra —, evidenciando desigualdades históricas e estruturais, bem como práticas culturais, relações de poder e formas de resistência presentes em diferentes territórios urbanos. A obra mobiliza recursos narrativos e visuais próprios da história em quadrinhos para problematizar temas como racismo estrutural, desigualdade social e racial, relações de trabalho, gênero, sexualidade e pertencimento cultural, permitindo ao leitor reconhecer a diversidade como elemento constitutivo da realidade social. A representação de espaços distintos — como áreas centrais e periféricas da cidade — reforça essa abordagem, ao explicitar diferenças socioeconômicas e culturais que atravessam as vivências das personagens. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado na página 49 onde vemos srº Camilo falando que mulher deve ficar em casa, cuidar dos filhos, da família, um discurso misógino e machista, mas logo em seguida se refere a uma mulher como "tesuda". Essa passagem, que se passa na praia, faz com que a narrativa articula linguagem verbal e visual para evidenciar tensões culturais e sociais, permitindo múltiplas leituras e reflexões sobre preconceito, identidade e diversidade. Dessa forma, o tema é desenvolvido de modo esteticamente elaborado e socialmente relevante, em consonância com os princípios de equidade, diversidade e valorização das diferenças que orientam o PNLD Equidade.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em condições de igualdade, ao reconhecer e valorizar diferentes experiências sociais, culturais e identitárias, sem reforçar estigmas ou práticas discriminatórias. A narrativa aborda, de forma crítica e sensível, temas como racismo, desigualdade racial e social, opressão, gênero e sexualidade, promovendo a visibilidade de sujeitos historicamente marginalizados e assegurando-lhes lugar de fala e representação no espaço cultural. A obra favorece a participação ativa do leitor ao possibilitar a identificação com situações do cotidiano e ao estimular reflexões que dialogam com vivências individuais e coletivas, ampliando o acesso à leitura literária como prática cultural inclusiva. Nesse sentido, o texto literário contribui para a formação de leitores críticos, capazes de reconhecer o direito de todos à cultura e à participação social em igualdade de condições. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) reforça esse compromisso ao orientar práticas pedagógicas fundamentadas no respeito, no diálogo e na escuta, conforme indicado na proposição de um ambiente seguro e acolhedor para a troca de experiências, reflexões e opiniões. Dessa forma, a obra alinha-se aos princípios de equidade, diversidade e inclusão que orientam o PNLD Equidade.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogo com questões contemporâneas. Observa-se isso em todo o enredo pelos temas abordados. Destaca-se, como exemplo, a LGBTQIA+fobia, ilustrada, por exemplo, nos quadrinhos da página 55: “Pouca-vergonha! Vão embora! / Tá cheio de criança aqui. / [...] Pode filmar, sua otária! / O Leblon é bairro de gente de bem!” (OL, p. 55).

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, configurando-se como representativa da diversidade cultural nacional. Ao articular narrativamente experiências de grupos sociais distintos, a obra evidencia contrastes e tensões que atravessam a sociedade brasileira, especialmente no que se refere às relações raciais, de classe, de gênero e de pertencimento territorial. Temas como racismo estrutural, desigualdade racial e social, relações de trabalho, opressão, acesso a direitos e condições de vida são desenvolvidos de forma integrada ao cotidiano das personagens, permitindo ao leitor reconhecer diferentes formas de viver, perceber e interpretar o mundo. A oposição entre espaços socialmente marcados — como áreas centrais e periféricas da cidade — reforça a diversidade de experiências culturais e sociais representadas. Um exemplo dessa abordagem pode ser observado na página , passagem em que a narrativa evidencia diferenças de acesso a bens e serviços, bem como visões de mundo contrastantes entre personagens pertencentes a grupos sociais distintos. Dessa forma, a obra favorece o contato do leitor com múltiplos contextos sociais e culturais, estimulando a reflexão crítica sobre desigualdade, diversidade e convivência, em consonância com os princípios de equidade e inclusão que orientam o PNLD Equidade.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores, conforme o terceiro segmento da EJA - ao qual se destina. Isso pode ser observado pelos temas abordados e pelas reflexões que suscitam, considerando que tal segmento da EJA corresponde a estudantes que estejam no Ensino Médio e, por esse motivo, já têm maior maturidade e, também, podem relacionar as narrativas da obra com fatos/eventos de sua própria vida, por exemplo. No CSM, ao justificar a conexão da obra com o objeto 1 (obras destinadas a estudantes da EJA), afirma-se: “Segundo o Censo Escolar de 2023,* 75% dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos são pessoas autodeclaradas pretas ou pardas. Além disso, de acordo com a pesquisa “Juventudes fora da escola”,** a maioria dos estudantes de EJA tem idade entre 15 e 29 anos e pretende concluir a educação básica para ingressar no ensino técnico e se preparar para o mercado de trabalho.” (CSM, p. VI), ou seja, os temas e a forma de abordá-los (pela história em quadrinhos) são adequados ao público preferencial e, por isso, mobilizam seu interesse.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Ao apresentar e relatar situações do cotidiano de dois grupos sociais distintos, a obra permite a ampliação de tais referências dos leitores, considerando as dimensões artística e formal, ideológica e social e os valores humanos, também, pelo fato de abordar temas comuns à vida de muitos brasileiros. Um exemplo é o trecho que narra as ações de Caíque e seus amigos, as quais correspondem à corrupção (sonegação de impostos e lucros de maneira ilícita) e, depois, a decisão de Edilsa e sua família de ficar com o dinheiro que Caíque depositou em seu CPF. Exemplo: “Ninguém gosta de pagar imposto. Você entrega a grana pro governo e recebe o que em troca? Nada! / Educação não presta, saúde é uma piada e segurança não existe! / Imposto é roubo! Só serve pra enriquecer político pilantra! [...] O meu trabalho é cuidar da grana não declarada de grandes empresários [...]” (OL, p. 60).

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. No decorrer do enredo e ao final da obra, é possível que cada leitor avalie as situações, os episódios narrados, as decisões e as ações de cada personagem caracterizado conforme o grupo social ao qual pertence. Ainda que haja menção a determinados políticos (nomes e situações reais do Brasil), a obra permite que cada leitor construa os sentidos de acordo com seus conhecimentos de mundo e suas experiências/vivências. Um exemplo são as sugestões de perguntas que podem ser feitas no momento da “conversa”, da “3ª atividade - depois da leitura”, apresentada como sugestão no CSM: “Nessas conversas, sugerem-se algumas perguntas: Quais memórias e sentimentos foram despertados pela leitura do livro? Qual quadrinho lhe causou maior impacto? Por quê? Quais situações retratadas nos quadrinhos mais o incomodaram? Como você enxerga as relações de trabalho abordadas pela obra? E as questões étnico-raciais, como são contempladas? Você se identifica com algum personagem da obra? Qual e por quê? Qual relação podemos traçar entre o livro e o racismo estrutural no Brasil? Você concorda com a atitude tomada por Edilsa em relação ao dinheiro? Explique seu posicionamento. Quais outros temas são tratados em Os Santos? Fale um pouco sobre eles. Você gostou (ou está gostando) do livro? Por quê?” (CSM, p. XIII).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que promove intenso envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, favorecendo a construção de posicionamentos éticos diante do outro e o desenvolvimento de sentimentos de empatia. Ao abordar questões estruturais da sociedade brasileira — como o racismo, a desigualdade racial e social, a opressão, a violência institucional, a luta de classes e as condições de trabalho — a narrativa estabelece uma relação direta com experiências vividas ou observadas por grande parte dos leitores, o que potencializa a identificação e o engajamento emocional. Esse envolvimento é construído de modo articulado entre texto verbal e linguagem visual, característica da história em quadrinhos, que intensifica a percepção das tensões, dos afetos e das vulnerabilidades das personagens. Um exemplo significativo é a abordagem policial no bairro onde vive a família de Didi, representada de forma a evidenciar o medo, a insegurança e a naturalização da violência contra jovens negros em territórios periféricos. A cena, ao não ser apresentada de forma espetacularizada ou moralizante, convida o leitor a se colocar no lugar das personagens, mobilizando sentimentos de empatia, indignação e reflexão crítica sobre a seletividade das práticas de controle social. Dessa forma, a obra favorece uma experiência de leitura que ultrapassa o plano informativo, alcançando dimensões afetivas e éticas, ao permitir que o leitor construa seus próprios posicionamentos diante das situações narradas. Tal abordagem está alinhada aos princípios do PNLD Equidade, ao reconhecer a literatura como espaço de humanização, escuta e compreensão das diferenças, contribuindo para a formação de leitores sensíveis às desigualdades e comprometidos com a justiça social.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária (OL) apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. As escolhas tipográficas — incluindo tipo e tamanho de fonte, espaçamento entre linhas, contraste visual e organização do texto nos balões de fala, caixas de narração e legendas — favorecem a leitura fluida e a compreensão do enredo, sem comprometer a expressividade própria do gênero HQ. A disposição equilibrada entre texto verbal e elementos imagéticos contribui para a clareza informacional e para a experiência estética do leitor, mantendo regularidade e coerência ao longo de toda a obra (OL, p. 22-168).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária (OL) apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto, isto é, o terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), público preferencial indicado. As escolhas tipográficas — tipo e tamanho da fonte, espaçamento entrelinhas e contraste visual — favorecem a legibilidade, a visualização e a compreensão do texto, respeitando as especificidades do público adulto, inclusive no que se refere ao conforto visual e à fluidez da leitura. Essa adequação pode ser observada de forma consistente ao longo de toda a obra (páginas 22-168).

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra evidencia-se no elevado potencial criativo do texto visual e na relação orgânica que este estabelece com o texto verbal. A narrativa constrói sentidos a partir da complementaridade entre palavra e imagem, em que os elementos visuais — como enquadramentos, expressões corporais, jogos de luz e sombra, organização dos quadros e ritmo das sequências — ampliam e aprofundam o conteúdo verbal, contribuindo para a complexidade estética da obra. Essa articulação verbo-visual favorece a leitura crítica e a interpretação ativa do leitor, uma vez que os sentidos não estão plenamente explicitados no texto verbal, mas emergem da interação entre os diferentes modos de linguagem. Como exemplo, pode-se citar a sequência localizada em "Ao som de Dona de mim, de Iza" (OL, p. 30), na qual a música sugerida como tema tem uma relação intrínseca com o que está sendo narrado/vivido pelas personagens. O que se repete na página 38 e 89, quando as músicas "Minha alma", de O Rappa e Amarelo, de Emicida, respectivamente, também são utilizadas como trilha. Nessas passagens, a relação entre imagem e palavra evidencia a intensificação do sentido crítico da cena por meio da intertextualidade musical, ampliando a leitura do sofrimento social, da violência estrutural e das desigualdades vivenciadas pelas personagens, o que reforça a dimensão literária, estética e política da obra.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração na obra literária não é utilizada como mero elemento decorativo, mas exerce papel estrutural na construção narrativa, apresentando potencial para ampliar, complementar, tensionar e, em alguns casos, redirecionar os sentidos do texto verbal, em diálogo equilibrado e contínuo ao longo da sequência narrativa. As imagens articulam-se de forma orgânica com a linguagem verbal, contribuindo decisivamente para a produção de sentidos e para o engajamento crítico do leitor. Observa-se o uso recorrente de quadros que combinam falas das personagens, pensamentos, legendas narrativas e registros de textos socialmente situados — como mensagens de aplicativos de comunicação —, o que amplia a dimensão enunciativa da obra e favorece a leitura multisemiótica. Em determinados momentos, a narrativa visual assume protagonismo, conduzindo a interpretação do leitor mesmo na ausência de texto verbal, o que evidencia a autonomia expressiva da linguagem imagética. Essa integração entre texto e imagem é reconhecida e explorada pedagogicamente no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que propõe atividades voltadas à análise dos elementos constitutivos dos quadrinhos e de suas relações com a construção de sentidos, conforme explicitado: “Os quadrinhos são um gênero que integra a linguagem verbal e a não verbal, texto e imagem.” (CSM, p. XIV).

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária (OL), os recursos da linguagem visual são tratados de forma artística e intencional, por meio de escolhas expressivas como enquadramentos, ângulos de visão, jogos de luz e sombra, contrastes cromáticos, composição dos quadros e sugestão de movimento. Tais recursos estabelecem uma relação dialógica consistente com a linguagem verbal, ampliando e aprofundando os sentidos construídos ao longo da narrativa evidenciando, por exemplo, os momentos de diálogo via aplicativo whatsapp, com a presença de emojis e uma linguagem específica desse suporte.. As opções visuais contribuem diretamente para a criação de atmosferas emocionais e para a intensificação do envolvimento afetivo do leitor, especialmente em cenas de tensão, violência simbólica ou conflito social. O uso de contrastes visuais, por exemplo, reforça desigualdades sociais e raciais representadas na obra, enquanto a variação de planos e enquadramentos favorece a aproximação ou o distanciamento do leitor em relação às personagens e às situações narradas. Dessa forma, a articulação entre linguagem visual e verbal não apenas sustenta a progressão narrativa, mas também potencializa a experiência estética e emocional do leitor, convocando-o a uma leitura crítica e sensível da realidade representada, em consonância com os princípios de equidade, diversidade e formação humana integral previstos no PNLD Equidade.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A ilustração, presente de forma contínua e constitutiva em toda a obra literária (OL), envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. Por se tratar de uma história em quadrinhos, a linguagem visual não apenas acompanha o texto verbal, mas estrutura a narrativa desde as primeiras páginas, inclusive na apresentação inicial das personagens, na qual imagens e informações gráficas contribuem para a compreensão das relações, dos perfis e dos papéis sociais de cada uma. Ao longo de toda OL, observa-se o emprego intencional de recursos como variações de traço, paletas cromáticas distintas, contrastes de luz e sombra, enquadramentos e organização espacial dos quadros, elementos que dialogam diretamente com os temas abordados e com as situações narradas. Essas escolhas visuais colaboram para a construção de atmosferas, para a caracterização dos conflitos sociais e para o aprofundamento das questões étnico-raciais, de classe e de gênero presentes na narrativa. Dessa forma, a ilustração não assume caráter decorativo, mas atua como elemento central da linguagem literária da obra, ampliando, qualificando e redirecionando sentidos em articulação permanente com o texto verbal, conforme se verifica em todo o conjunto da narrativa (páginas 22–168).

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações e imagens visuais, elaboradas a partir de diferentes estilos e recursos gráficos, ampliam significativamente o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos. Por se tratar de uma história em quadrinhos, a linguagem visual constitui elemento central da narrativa e apresenta ao leitor múltiplas possibilidades de leitura estética, por meio do uso variado de cores, enquadramentos, ritmos visuais, contrastes e composição dos quadros. As ilustrações não se limitam à representação direta das situações narradas, mas produzem sentidos complementares ao texto verbal, favorecendo a interpretação crítica e sensível da obra. A diversidade de linguagens visuais contribui para o contato dos leitores com diferentes formas de expressão artística, ampliando seu repertório estético e estimulando o letramento visual. Como exemplo, podem-se observar os quadrinhos da página 31 da OL, nos quais a composição das imagens — marcada pela sobreposição de lembranças, expressões faciais e variações cromáticas — traduz os sentimentos de Gabriel, que com o semblante fechado e o livro "Pequeno manual antirracista", de Djamila Ribeiro, em punho, sugere sua leitura ao personagem racista. Nessa passagem, a linguagem visual, marcada, tanto pela expressão do personagem negro quanto pela ilustração real do livro, amplia e aprofunda os sentidos do texto verbal, reforçando o potencial estético e formativo da obra.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária (OL), as ilustrações e imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões e etnias. A construção visual da narrativa valoriza a pluralidade de corpos, identidades, territórios e experiências sociais, evidenciando, por meio do traço, da composição dos quadros e das escolhas cromáticas, a diversidade étnico-racial e cultural que compõe a sociedade brasileira. As imagens representam distintos espaços sociais e territoriais — como áreas centrais e periféricas de uma grande cidade —, bem como modos de vida, relações de trabalho e práticas culturais que dialogam com realidades historicamente marcadas por desigualdades. Essa representação visual não se dá de forma estereotipada, mas contextualizada e crítica, contribuindo para o reconhecimento e a valorização de sujeitos e grupos sociais frequentemente invisibilizados. Dessa forma, a obra amplia o repertório estético dos leitores ao apresentar referências visuais que dialogam com a multiculturalidade brasileira, promovendo o contato com diferentes expressões artísticas e culturais e reforçando princípios de equidade, diversidade e respeito às diferenças, em consonância com as diretrizes do PNLD Equidade.

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. As ilustrações estão diretamente relacionadas ao enredo e, ao representarem personagens e ações/acontecimentos da narrativa, permitem que o leitor construa sentidos criativos, a partir dos significados que produz por meio dessa relação. Todas as páginas da OL, que correlacionam texto verbal e não verbal, exemplificam tal afirmação (OL, p. 22-168).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interações entre imagens e entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertam percepções, emoções e sensações. As ilustrações dialogam entre si e entre o texto verbal permitindo que os leitores construam sentidos para a leitura, relacionando imagens e texto verbal. Um exemplo são os quadrinhos das páginas 153 e 154, que narram o nascimento e os primeiros momentos da vida dos filhos de Renata e Edilsa, ilustrando as diferenças de percepções e culturas das famílias (dos dois grupos sociais distintos), o que desperta diferentes percepções, emoções e sensações nos leitores, conforme seus conhecimentos de mundo e suas experiências/vivências de vida.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conforme estabelece o Anexo I, item 5.2a, do PNLD Equidade. O conteúdo apresentado não veicula apologia à violência, discriminação ou violação de direitos, tampouco expõe crianças e adolescentes a situações que atentem contra sua dignidade, integridade física, psíquica ou moral. Ainda que aborde temas sociais complexos, como desigualdade, racismo e relações de poder, a obra o faz de maneira crítica, contextualizada e formativa, adequada ao público a que se destina — estudantes do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA – Ensino Médio). A abordagem adotada favorece a reflexão ética e o exercício da cidadania, em consonância com os princípios de proteção integral, respeito aos direitos humanos e valorização da dignidade da pessoa humana, conforme preconiza o ECA. Dessa forma, a obra atende plenamente aos critérios estabelecidos no edital, não apresentando elementos que contrariem o Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira, conforme disposto no Anexo I, item 5.2b, do PNLD Equidade. Seu conteúdo e sua proposta pedagógica estão em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), ao promover a formação integral do educando, o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade. A obra também se alinha às diretrizes da Lei nº 10.639/2003, ao valorizar a história, a cultura e as experiências da população negra, bem como ao fomentar reflexões sobre as relações étnico-raciais e o enfrentamento do racismo. Ademais, dialoga com os pressupostos da Educação em Direitos Humanos, ao problematizar desigualdades sociais e relações de poder de forma contextualizada e formativa.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, conforme estabelecido no Anexo I, item 5.2c, do PNLD Equidade. O conteúdo apresentado está alinhado aos princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da não discriminação e do respeito à diversidade, promovendo a valorização dos sujeitos historicamente marginalizados. Ao abordar criticamente temas como racismo estrutural, desigualdade social, relações de gênero, condições de trabalho e relações de poder, a obra contribui para a formação de uma consciência ética e cidadã, sem incitar ódio, violência ou qualquer forma de violação de direitos. A narrativa favorece a reflexão, o diálogo e o reconhecimento dos direitos individuais e coletivos, em consonância com os pressupostos da Educação em Direitos Humanos. Dessa forma, a obra atende plenamente aos critérios estabelecidos no edital, respeitando os princípios dos Direitos Humanos e contribuindo para a promoção da equidade e da justiça social no contexto educacional.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) organiza as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos educacionais heterogêneos e plurais. As propostas de mediação consideram a diversidade sociocultural, étnico-racial, territorial e etária dos sujeitos leitores, possibilitando diferentes percursos de leitura e construção de sentidos. O material favorece práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas, alinhadas aos princípios do PNLD, ao reconhecer a pluralidade de experiências, saberes e repertórios dos estudantes, promovendo a equidade e o respeito às diferenças no processo de formação leitora.

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta por uma página, devidamente endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a), conforme previsto no Anexo I, item 3.6a. A carta cumpre a função de acolhimento e orientação inicial, explicitando os objetivos do material, sua organização e os princípios pedagógicos que o fundamentam. O texto adota linguagem clara, dialógica e formativa, alinhada aos pressupostos do PNLD e à promoção da equidade, contribuindo para uma mediação consciente, contextualizada e inclusiva da leitura literária.

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve e adequada contextualização da obra literária, bem como informações pertinentes sobre a autoria, a tradução e/ou adaptação, conforme previsto no Anexo I, item 3.6b. A contextualização contribui para a compreensão dos aspectos históricos, culturais e estéticos da obra, favorecendo uma mediação de leitura qualificada. O tratamento dado a esses elementos está alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao valorizar diferentes trajetórias autorais, processos de tradução e adaptações, respeitando a diversidade de contextos e ampliando os repertórios culturais dos leitores.

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) estabelece, de forma explícita e coerente, relação direta com a obra literária inscrita pela editora, evidenciando alinhamento com a categoria, o segmento educacional a que se destina e o gênero literário no qual a obra está inscrita, conforme os Anexo I, itens 3.6c e 3.7. As orientações e propostas de mediação dialogam diretamente com os aspectos estéticos, temáticos e estruturais da obra, respeitando as especificidades do público leitor e favorecendo práticas pedagógicas contextualizadas. Tal coerência contribui para a promoção da equidade, ao assegurar que a mediação da leitura considere as diferentes experiências, repertórios e contextos dos sujeitos envolvidos, em consonância com os princípios do PNLD.

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve e consistente discussão sobre a importância da leitura de obras literárias nos contextos escolar e de bibliotecas — escolares, públicas e comunitárias —, dialogando com debates recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária, conforme previsto no Anexo I, item 3.6d. A abordagem valoriza a leitura literária como prática formativa, crítica e socialmente situada, reconhecendo a diversidade de espaços, sujeitos e repertórios. O material encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao propor uma concepção de leitura que respeita contextos plurais e contribui para a democratização do acesso à literatura e à formação leitora.

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações claras e coerentes para a exploração da obra literária em contextos escolares, considerando a potencialidade da obra para o desenvolvimento da educação literária e das práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos, conforme os Anexo I, itens 1.7.1, 3.1 e 3.6. As propostas de mediação contemplam diferentes percursos de leitura, respeitam as especificidades dos sujeitos leitores e favorecem a construção de sentidos a partir de experiências, saberes e repertórios diversos. O material encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao promover práticas inclusivas, contextualizadas e socialmente significativas no processo de formação leitora ao longo da vida.

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente indicações de exploração da obra literária em contextos de bibliotecas públicas e comunitárias, considerando a potencialidade da obra para o trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos, conforme os Anexo I, itens 1.7.1, 3.1, 3.6f e 5.1. Observa-se que o material propõe cinco atividades e dois projetos cuja concepção e organização estão predominantemente orientadas para o contexto escolar, uma vez que indicam habilidades específicas a serem desenvolvidas e pressupõem continuidade e sequencialidade na realização das etapas. Esses aspectos aproximam as propostas de práticas pedagógicas sistematizadas, próprias do ambiente escolar. Ainda assim, as atividades e os projetos apresentam potencial de adaptação aos contextos de bibliotecas públicas e comunitárias, desde que considerados os objetivos desses espaços e realizadas adequações metodológicas, como a seleção de etapas, a flexibilização da sequência proposta e o ajuste ao perfil dos públicos atendidos. Dessa forma, o material mantém alinhamento aos princípios do PNLD e da equidade, ao possibilitar usos diversos da obra literária em contextos educativos plurais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 491278 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas X-XVIII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, bem como referências a vídeos, podcasts, sites, redes sociais e outros materiais complementares, que contribuem para a ampliação do repertório teórico, metodológico e cultural do trabalho de mediação da obra literária, conforme os Anexo I, itens 3.6g e 5.1. Esses materiais ampliam as possibilidades de abordagem da obra, favorecem práticas de letramento literário contextualizadas e dialogam com diferentes linguagens e suportes, atendendo a públicos diversos. O conjunto das indicações encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao promover o acesso a múltiplas fontes de conhecimento e ao fortalecer uma mediação da leitura plural, crítica e inclusiva.

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta parcialmente a indicação do segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, conforme o Anexo I, item 3.6h. O material estabelece e justifica a correlação da obra com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), reconhecendo as especificidades desse público e o potencial formativo da leitura literária nesse contexto. Entretanto, não explicita de forma direta a destinação ao terceiro segmento da EJA, o que limita a precisão da indicação do público-alvo. Ainda assim, as propostas apresentadas possibilitam correlações a serem desenvolvidas tanto no ambiente escolar quanto em bibliotecas, permitindo adaptações conforme os diferentes contextos educativos. Tal flexibilidade mantém alinhamento com os princípios do PNLD e da equidade, ao considerar a diversidade de trajetórias formativas e promover o acesso à leitura literária em múltiplos espaços.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 491278 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas VI e VII

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta no mínimo três sugestões de atividades destinadas a estudantes e/ou grupos de leitores, contemplando possíveis intervenções sociais a serem desenvolvidas tanto no contexto escolar quanto na comunidade, conforme previsto no Anexo I, item 3.6i. As atividades propostas articulam leitura literária, reflexão crítica e participação social, favorecendo o diálogo entre texto, sujeitos e território. O material encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao promover práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e socialmente comprometidas, que reconhecem a diversidade dos leitores e estimulam o protagonismo coletivo.

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta no mínimo dois projetos passíveis de desenvolvimento em escolas, bibliotecas e comunidades, conforme estabelecido no Anexo I, item 3.6j. Os projetos propostos articulam leitura literária, mediação cultural e participação coletiva, permitindo adaptações aos diferentes contextos educativos e socioculturais. Dessa forma, o material mantém alinhamento com os princípios do PNLD e da equidade, ao favorecer práticas inclusivas, contextualizadas e comprometidas com a democratização do acesso à leitura literária.

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) considera de forma consistente as discussões sobre equidade, articulando-as à educação literária e às práticas de letramento literário direcionadas ao público-alvo, conforme os Anexo I, itens 1.7.1 e 3.3. O material reconhece a diversidade de contextos, trajetórias e repertórios dos sujeitos leitores, propondo mediações que valorizam diferentes experiências culturais e promovem o acesso democrático à literatura. Dessa forma, encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e contribui para práticas pedagógicas inclusivas, críticas e socialmente comprometidas.

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta de forma clara e fundamentada as qualidades literárias da obra, considerando seus aspectos estéticos, narrativos e discursivos, conforme os Anexo I, itens 3.1 e 3.6. A análise valoriza a construção literária, a linguagem, os temas e as estratégias expressivas, contribuindo para uma mediação qualificada da leitura. Tal abordagem está alinhada aos princípios do PNLD e da equidade, ao reconhecer a diversidade de vozes, experiências e repertórios culturais presentes na obra e ao promover práticas de educação literária inclusivas e socialmente contextualizadas.

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico funcional e coerente, que valoriza a leitura, conforme previsto no Anexo I, item 7.6.2c. A organização visual favorece a navegabilidade, a compreensão das informações e o uso pedagógico do material, articulando textos, destaques e recursos gráficos de forma equilibrada. O projeto gráfico contribui para a mediação da leitura literária e encontra-se alinhado aos princípios do PNLD e da equidade, ao assegurar acessibilidade, clareza e respeito à diversidade de públicos e contextos de uso.

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, fotografias e/ou ilustrações que ampliam, complementam e dialogam de forma coerente com o texto verbal, contribuindo para a compreensão dos conteúdos e para o fortalecimento das propostas de mediação da leitura. Os recursos visuais são utilizados de maneira funcional e articulada ao texto escrito, favorecendo a leitura, a organização das informações e o acesso aos conceitos apresentados, em consonância com as diretrizes do PNLD. Tal abordagem reforça princípios de equidade e acessibilidade, ao considerar diferentes modos de leitura e de apropriação dos conteúdos por parte dos(as) educadores(as) mediadores(as) e dos públicos atendidos.

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 491278 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Recomenda-se a correção das referências de acordo com as normas ABNT, após as citações. Assim como a correção das referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: Páginas XI e XVI	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Abreviação incorreta de “página” como “pp.” nas páginas XI e XVI	
Recomendações: Reescrever da forma correta p.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: III	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VIII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VII	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VI	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. III - Carta à professora, ao professor: referência de Lerner (2003), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VI - Justificativa: referência de Machado (2002), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Davis (2016), após o epílogo: incorreta. P. VII - Conexão com a categoria 3: referência de Ribeiro (2019), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. VIII - Conexão com a categoria 3: referência de Rosa (2024), após a citação direta com mais de três de linhas: incorreta. P. XIII - Conversando sobre a obra: referência de Reyes (2017), após o epílogo: incorreta. P. XIX - referências: revisar de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Corrigir as referências de acordo com as normas ABNT (não é toda em maiúscula), após as citações. Também, corrigir as referências (ao final), de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XVI	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Abreviação incorreta de “página” como “pp.”. P. XI - construção do racismo estrutural. P. XVI - terceiro tópico - 1º projeto - manual antirracista.	
Recomendações: Revisar.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: XI	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Abreviação incorreta de “página” como “pp.”. P. XI - construção do racismo estrutural. P. XVI - terceiro tópico - 1º projeto - manual antirracista.	
Recomendações: Revisar.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

Publicada em 2025 pela Editora Taim, *Os Santos: uma tira de (humor) ódiq* é uma HQ de autoria de Leandro Assis e Triscila Oliveira, com 176 páginas. Essa obra mostra cenas do cotidiano de duas famílias cariocas de classes sociais distintas: a branca - preconceituosa e exploradora pertencente à elite da Zona Sul do Rio de Janeiro, na qual Camilo é o patriarca, e uma família de mulheres negras trabalhadoras domésticas, - Edilsa, sua mãe e irmãs,- que residem em Madureira, Zona Norte. Há diversas tensões sociais e raciais entre os dois núcleos. As personagens se cruzam nos espaços de trabalho e em suas casas em ações corriqueiras que vão do café da manhã a troca de afetos e carícias entre os casais. Em particular, a HQ questiona a falta de empatia, a exploração do trabalho e a segregação racial perpetradas pelas elites brasileiras por meio do humor ácido, que ora é caricato, ora é absurdo, expondo as feridas e os perversos gestos de discriminação e de ódio aos negros e negras. Tais desigualdades gritantes são um convite para repensarmos o quanto o racismo estrutural continua a ecoar no cotidiano de muitos trabalhadores e trabalhadoras. A partir desse entrecruzamento de trajetórias, a obra problematiza temas como racismo estrutural, desigualdades racial e de gênero, luta de classes, corrupção e dinâmicas de poder, evidenciando como tais dimensões se interseccionam. No campo estético, os quadrinhos problematizam a naturalização das desigualdades por meio de ironias e imagens caricatas presentes nas relações entre patrões e empregados, homens e mulheres, brancos e negros. A articulação entre linguagem verbal e visual é central para a construção de sentidos. As imagens não apenas ilustram o texto, mas ampliam e tensionam o discurso narrativo, contribuindo para a caracterização dos personagens, dos espaços e dos conflitos apresentados. Esse uso expressivo da linguagem gráfica potencializa a leitura crítica e dialoga com práticas contemporâneas de letramento multissemiótico. A versão em HTML5 tem um sumário navegável que tanto faz conexão com a obra literária e como também com o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que contém discussões sobre a importância das HQs no processo de formação do(a) leitor(a). Esse material traz subsídios sobre a leitura literária, sobre abordagens antirracistas, desenvolvidas por meio de atividades e projetos. Há informações complementares sobre os autores, a obra e seu contexto de produção e seu vínculo à Categoria das Relações Étnico-Raciais e o direcionamento ao 3º. Segmento da EJA. As propostas contemplam reflexões antirracistas e reconhecimento da ancestralidade negra tanto para o espaço escolar quanto para bibliotecas públicas e comunitárias, reforçando o potencial pedagógico da obra no âmbito do PNLD Equidade.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Justificativa:

Conforme a análise apresentada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra Os Santos encontra-se aprovada com condicionantes, estando sua homologação vinculada à correção de falhas pontuais, nos termos do que estabelece o Edital de Convocação nº 03/2024 - CGPLI. A obra revela-se adequada quanto à linguagem, à estrutura e à organização textual, considerando-se as especificidades do gênero histórias em quadrinhos e o público preferencial do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Mostra-se, ainda, coerente com o compromisso com a equidade e com a categoria Relações Étnico-Raciais, à qual está inscrita, apresentando qualidades próprias do texto narrativo literário e abordando temáticas pertinentes e relevantes ao público-alvo. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), de modo geral, atende às diretrizes estabelecidas pelo edital. Contudo, no que se refere às propostas de exploração da obra em bibliotecas públicas e comunitárias, recomenda-se a revisão e a adequação das atividades, de modo a contemplar as especificidades desses espaços e de seus públicos, distintos do contexto escolar. Por fim, indica-se a revisão dos pontos assinalados no Bloco 7 deste instrumento avaliativo, referentes às falhas pontuais identificadas, como condição para a plena conformidade da obra às exigências do PNLD – Equidade.